## Atualização das instruções aos colaboradores dos Anais Istructions for authors: on update

Para ser atrativa, prender a atenção e tornar sua leitura agradável ao leitor, não basta o mérito científico da publicação. Os resultados e as conclusões de uma pesquisa podem ser de extrema relevância e decorrentes de metodologia muito bem delineada; a essência do relato de casos, da revisão, ou de qualquer que seja a natureza da comunicação científica, pode ser também de extraordinário valor. No entanto, se a forma da comunicação, o artigo, no caso do periódico científico, não for bem redigido, não tiver boa apresentação de ilustrações, não tiver uniformidade ou coerência de termos, expressões, idéias e conceitos, não tiver um resumo bem elaborado, sintético porém abrangente, dentre diversas outras características, o objetivo de atingir o leitor final pode não ser concretizado. Levando-se em conta que é enorme o volume de informação que bombardeia a comunidade científica a todo instante e que os leitores estão constantemente ocupados em suas tarefas diárias, é de se esperar que sejam também cada vez mais objetivos na seleção de artigos para leitura. Portanto, a apresentação da publicação científica merece ser esmerada para atrair a atenção do leitor.

São vários os aspectos a considerar na avaliação da qualidade de um periódico científico, a partir da análise do conteúdo e da forma de seus artigos. Um aspecto essencial sempre a ser apreciado é a padronização na apresentação dos originais. Para tanto, os periódicos que visam obter prestígio na comunidade científica procuram instituir normas de publicação não apenas para serem apresentadas e conhecidas, mas para serem exigidas e cumpridas. Como a maioria das revistas médicas, os Anais seguem as regras estabelecidas pelo International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), dos 'Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Writing and Editing for Biomedical Publication', conhecidas como normas de Vancouver e atualizadas em fevereiro de 2006, disponíveis no endereco eletrônico: www.icmje.org.

De modo a facilitar os autores na elaboração de originais para submissão ao periódico, por decisão da Equipe Editorial, a partir do volume 81 (2006), as normas para publicação nos Anais Brasileiros de Dermatologia vêm sendo atualizadas somente uma vez ao ano, tornando-se vigentes a partir do primeiro fascículo de cada volume.

Foi também decidido, com objetivo de reduzir custos e tornar mais prática a consulta às normas, publicar as 'Instruções aos Colaboradores', na forma de encarte destacável, apenas no primeiro fascículo da

revista, sendo portanto válidas para todo o ano corrente. No entanto, a consulta *on line* às instruções poderá ser ainda mais ágil, já que estão permanentemente disponíveis no site dos Anais: www.anaisdedermatologia.org.br.

Em seguida destacaremos alguns pontos que consideramos relevantes e as principais alterações feitas nas 'Instruções aos colaboradores', e que julgamos ser fundamentais para melhorar a qualidade dos Anais.

Já constava anteriormente das instruções que os artigos decorrentes de experimentos em seres humanos e animais deveriam observar as normas oficiais vigentes. Entretanto, nunca é exagerado recordar que em pesquisas envolvendo seres humanos é exigida a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição e que sua comprovação poderá ser eventualmente solicitada pela Equipe Editorial, devendo, por isso, os respectivos documentos ser conservados pelos autores.

Especial atenção foi dada aos critérios de autoria dos artigos a ser publicados nos Anais, procurando atender aos requisitos estabelecidos nas normas de Vancouver. Nesse sentido, ressaltamos que a inclusão como autor subentende substancial contribuição intelectual na elaboração do trabalho, que compreende a participação na concepção e planejamento do estudo; na obtenção, análise e interpretação dos dados; na redação ou revisão crítica do original; e na aprovação de sua versão final. As participações como obtenção de financiamento, simples coleta e catalogação de dados, auxílio técnico na execução de rotinas, encaminhamento de pacientes, interpretação de exames de rotina e chefia de serviço ou departamento, não diretamente envolvida no estudo, não constituem critérios para autoria. Nessas situações, caso a contribuição tenha sido substancial na execução do trabalho, pode merecer citação como agradecimentos ao final do texto, mas para isso deverá haver autorização dos responsáveis.

A partir do volume 82, os Anais consideram aceitável o limite máximo de cinco autores para artigos de qualquer das seções. Entretanto, em caráter excepcional, poderá ser admitido maior número de autores em trabalhos de maior complexidade, mas para isso devem acompanhar-se de justificativa convincente da participação excedente. Lembramos que mesmo para artigos que respeitem o limite de autores, deve ser informada, em declaração assinada pelo autor principal, a participação específica de cada autor na execução do trabalho.

Como já vinha ocorrendo esporadicamente, a partir deste volume torna-se oficial a possibilidade de submissão de originais em três idiomas, incluindo o espanhol, além do português e do inglês. Entretanto, deve-se salientar que o idioma aceito deve ser o de origem do autor principal, nos casos de colaboradores de língua portuguesa e espanhola, reservando-se o inglês para os que têm outros idiomas como língua pátria.

Caso se opte por encaminhar os originais e as ilustrações gravados em CDs, estes deverão ser regraváveis (CD-RW), de modo a permitir a edição dos arquivos pela Equipe Editorial Técnica nos próprios discos. Será necessário, a partir de agora, o envio de apenas uma cópia impressa do original, porém ainda devem ser encaminhadas três cópias das ilustrações na forma de figuras.

Chamamos a atenção dos autores, que para efeito de cálculo do número de caracteres permitidos, tanto no resumo quanto no texto de qualquer

das seções, os espaços também devem ser computados.

Além disso, solicitamos aos nossos colaboradores que é indispensável a autorização para publicação de fotografias em situações que permitam a identificação de pacientes. Também é imprescindível que encaminhem, juntamente com o original, permissão para reprodução de textos, fotografias, quadros, tabelas e gráficos porventura já publicados.

Salientamos ainda que abreviaturas não são permitidas no 'título', nem recomendáveis no 'resumo', exceto em situações excepcionais. Nesse caso, o termo ou expressão completa deverá preceder a abreviatura, quando for utilizada pela primeira vez no artigo.

Esperamos que as alterações ora introduzidas nas normas para publicação nos Anais venham de encontro aos anseios da Equipe Editorial de aprimorar cada vez mais a nossa revista, desde que reverterão em benefício de nossos leitores.

Everton Siviero do Vale Editor Científico Associado

Bernardo Gontijo

Editor Científico dos Anais Brasileiros de Dermatologia

Sílvio Alencar Marques Editor Científico Associado

<sup>\*</sup> Como citar este artigo: Vale ES, Gontijo B, Marques SA. Atualização das instruções aos colaboradores dos Anais. An Bras Dermatol. 2007;82(1):5-6